

*Libro da União Democrita  
da  
Federação das Sociedades de Cultura  
e Recreio*

*1939-40*

*Livro de Actas (n.º 1)*



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

# Papelaria BRAGA

TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO

R. S. Nicolau, 50-52

Telefone 2 4835

LISBOA

Referencia N.º 26

Para adquirir um livro igual, basta indicar o numero da referencia.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Este livro servirá para as actas da reunião  
do Pelouro de Arte Dramático da Federação das Sociedades  
de Educação e Recreio, e consta de 100 páginas tôdas nume-  
radas e autenticadas pelo presidente deste pelouro sr. Julio Fran-  
cisco Mariano, delegado do Club Estefania.

Lisboa, 6 de Novembro de 1939



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE EDUCAÇÃO E RECREIO

O secretário do pelouro  
José Rodrigues Coutinho  
Delegado efectivo da Academia Recreativa Operária  
V. Kateure, federada n.º 126.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

# Acta nº 1

Aos seis dias do mês de Novembro de 1939, na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, sita na Rua da Palma nº 256 A, desta cidade, reuniu-se pela primeira vez o Pelouro da Arte Dramática nomeado pela Direcção da Federação, conforme proposta aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de Julho de 1939, afim de deliberar sobre o programma a realizar durante a 1.ª Quinzena Recreativa que terá lugar de 20 de Abril a 4 de Maio de 1940.

O Pelouro da Arte Dramática é constituído pelos delegados da Federação, a seguir indicados:-

Presidente: Club Estefania (sr. Julio Francisco Mariano)

Secretários { Sociedade Musical, Ordem e Progresso (sr. Abrão T. N. Silva & Almeida)

{ Academia Recreativa Operaria Beatoine (sr. Joie Rodrigues do Couto)

Delegados { Grupo Dramático Lisboense (sr. Dario Gomes Novoa)

{ Quimio do Alto do Lima (sr. Urbino Brancina)

Foi aberta a sessão às 22 horas, estando presente todos os seus componentes.

Por convite do sr. Presidente foi nomeado secretário o sr. Joie Rodrigues do Couto, visto que, o programma que nos cabe em trabalho e (desta forma com dois secretários) melhor poderemos dar seguimento a todo o expediente.

O programma que nos compete organizar é o seguinte:-

a) Concursos de: Arte Dramática

Pecas de Teatro

b) Glorificação a amadores da «velha guarda».

c) Provas de dicção.

d) Teatro Infantil.

e) Homenagem a artistas teatraes, que saíram dos palcos amadores.

Iniciados os trabalhos sobre o programma a elaborar um definitivo foi pelo sr. Dario Gomes Novoa, apresentado um projecto ou bases para o concurso de pecas de teatro, que se transcreve nesta acta:-

Concurso de Pecas de Teatro - Bases elaboradas pela Federaçã nº 22 (Grupo Dramático Lisboense).

1.ª A Federação das Sociedades de Educação e Recreio promove de \_\_\_\_\_ de 1939 (61 dias) um concurso de pecas de teatro declamadas, (comedia ou drama) em prosa, rigorosamente originaes.

2.ª Estão excluidas neste concurso as pecas historicas.

- X 3º Só serão admitidas peças em três ou quatro actos.
- ap. 4º Só serão admitidos a concurso os originais de autores que sejam sócios de alguma das Sociedades Federadas, desde data anterior à abertura deste concurso.
- ap. 5º Não serão admitidos originais de autores já representados em teatros e explorados industrialmente.
- ap. 6º As peças a que este concurso diz respeito destinam-se a ser representadas exclusivamente por amadores e deverão obedecer aos seguintes requisitos: -
  - Y a) em regra não exigirem mais de seis intérpretes.
  - ap. b) caber a sua montagem nas possibilidades materiais das Sociedades de Recreio, tendo-se em atenção os prazos das mesmas sociedades.
- 7º Os originais manuscritos, impressos ou dactilografados, em triplicado, serão entregues na Federação das Sociedades de Recreio, Rua da Palma, 256 A, 1º, firmados com pseudónimo. Com o original cada autor entregará, num envelope fechado, a indicação do seu nome e residência e exteriormente escrito em letras bem legíveis o pseudónimo adoptado, com a indicação a que se destina ao "Concurso de peças de teatro da Federação das Sociedades de Educação e Recreio".
- ap. 8º As peças entregues para este concurso serão apreciadas por um Júri composto de três membros de reconhecida competência e idoneidade, cuja constituição só será conhecida com a classificação.
- ap. 9º A classificação será feita até quarenta e cinco dias após o encerramento do concurso. No caso, porém, do número de peças apresentadas exceder a trinta o prazo para a classificação poderá ser prorrogado por mais quinze dias.
- ap. 10º Da decisão do Júri não haverá apelo.
- ap. 11º As peças serão classificadas em mérito absoluto e mérito relativo.
- ap. 12º Com mérito absoluto o número de peças classificadas não terá limites, porém, em mérito relativo só poderão ser classificadas três delas.

XX nome de colectividade flangear a um feuillem e o de dy concurso  
 CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
 DAS SOCIEDADES DE  
 EDUCAÇÃO E RECREIO

13.º... Contudo o júri ficará com a faculdade de não considerar ap. qualquer das peças dignas de classificação fazendo nesse sentido a competente declaração.

14.º - Se o júri entender que alguma das peças pelas qualidades de imaginação criadora reveladas merece classificação, ap. mas não corresponde pela forma ao valor do pensamento expresso, poderá propor, mediante autorização do autor, uma revisão formal de modo a torná-la representável

15.º - Os prêmios atribuídos em mérito relativo às obras classificadas são de: - 1.º 300 - 2.º 200 - 3.º 100 - ; ap.

X 16.º As restantes peças classificadas em mérito absoluto serão ap. concedidas menções honrosas;

17.º Os autores das peças classificadas, tanto em mérito absoluto

16.º como relativo, prescindirão dos respectivos direitos, sempre que os seus originais sejam representados por amadores em qualquer teatro das Sociedades Federadas.

18.º Todos os trabalhos entregues e que não sejam classificados, ap. serão restituídos contra apresentação de recibo, com que o envelope de onde consta o nome e residência do autor seja aberto.

Lisboa, 16 de Junho de 1939 O apresentante João Lopes Nova.

Falaram sobre o valor dos prêmios a atribuir: - o sr. presidente que indicou: - ao 1.º 500\$00; ao 2.º - 300\$00; ao 3.º - 200\$00. O delegado sr. Urbino Moreira atendeu a que a situação da Federação não é de molde a financiar tão alta recompensa, visto que, este pelo menos terá que fazer despesas sem ter receitas, atribuiu que os prêmios a conceder fossem: - ao 1.º, 300\$00; ao 2.º, 200\$00; ao 3.º - 100\$00. Depois os vários delegados terem usado da palavra sobre este assunto ficou assente em princípio a atribuição dos prêmios indicados pelo sr. Urbino Moreira.

Passando a analisar a alínea b) ficou assente que sejam glorificados os amadores com mais de 40 anos de vida teatral, mas como amadores sem nunca terem abraçado a vida profissional. O presidente sr. João Mariano, lembrou que nessa glorificação

4/

foram ouvidos em números soltos, aqueles que foram glorificados e que se officiasse ao Club Estefania, a saber as condições em que pode ceder as suas salas à Federação para a realização da festa de glorificação.

Sobre a alínea c) ficou resolvido em definitivo que a mesma tenha lugar juntamente com o concurso de arte teatral, visto que, é opinião dos membros do pelouro que é melhor forma de poder apreciar a dicção dos amadores.

À alínea d) ficou para se resolver em outras reuniões, visto que o assunto é muito complicado sobre a forma a adoptar para se realizar um concurso.

À alínea e) em substituição da homenagem projectada, ficou assente em principio :- que se organizem festas nas colectividades federadas em homenagem aos seus Grupos Dramáticos, a fim de lhes incentivar a sua continuidade, e que nessas homenagens use do patrocínio um delegado deste pelouro.

Ficou resolvido mais :- officiar à imprensa sobre o conhecimento desta reunião, e que o sr. Julio Francisco Mariano ficasse incumbido de elaborar uma circular a dirigir às colectividades, que possuam Grupo Dramático, sobre os fins deste pelouro e pedir-lhes a sua colaboração.

Que as reuniões deste pelouro tenham lugar às 2.<sup>as</sup> feiras pelas 21,30 horas.

Como não havendo mais nada a tratar na reunião de hoje, foi a mesma encerrada às 23,30 horas.

o Presidente Julio Francisco Mariano  
secretarios { Abraão de Jesus  
João Rodrigues Coutinho  
delegados { Dona Tomaz & D. Estorvo  
Urbino Moreira



## Acta nº 2

5

Nos treze dias do mês de Novembro de mil novecentos e trinta e nove pelas vinte e duas horas, e na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, sita na rua da Palma nº 256 A desta cidade, reuniu-se o pelouro da arte dramática. Estavam presentes os sr. Julio Francisco Mariano, Alvaro J. N. Teles de Azevedo, José Rodrigues do Couto, David Gomes Nova e Urbino Moreira.

Liada a acta nº 1 foi aprovada sem emendas. Entrando em discussão as bases do concurso de peças de teatro, apresentadas pela federação nº 22 (Grupo Dramático Lisbonense) conforme consta da acta anterior, foram aprovados os nº 1º, 2º, 4º, 5º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º e 18º. Os números 3º, 6º e 7º e 17º passam a ter as seguintes redacções: "3º. Só serão admitidas peças em 2 e 3 actos."

"6º. a) Não exigirem mais de 9 personagens, sendo de aconselhar que o elemento feminino não exceda 3 personagens."

"7º. Os originais manuscritos, impressos ou dactilografados, em triplicado, serão entregues na Federação das Sociedades de Recreio, Rua da Palma, 256-A, 1º, firmadas com pseudónimo. Com o seu original cada autor entregará, em envelope fechado, a indicação do seu nome e residência, nome da colectividade federada a que pertence e o número de associado, "....."

O nº 16º passa a pertencer ao nº 15º seguido das palavras: "independentemente de qualquer galardão que as colectividades, a que pertencerem o autor ou autores classificados, houverem por bem proporcionar-lhes".

O nº 17º será seguido das palavras "com prévio assentimento da Federação das Sociedades de Educação e Recreio".

Ficou aprovado que os prémios indicados no nº 15º sejam de 300\$00; 200\$00 e 100\$00, respectivamente para o 1º, 2º e 3º prémio.

Sobre a constituição da receita necessário para se conceder os prémios e outras despesas inerentes, foi ouvido o sr. presidente da Direcção da Federação sr. Vaz Ferreira que expôs os seus pontos de vista sobre os assuntos deste pelouro, informando

6/

que poderíamos contar com a verba de mil escudos.

Tomou nota este pelouro do seguinte: - De dois anúncios publicados no Diário de Lisboa, de 26 de Outubro e 10 de Novembro de 1939, sobre o concurso "A procura dum actor e duma actriz" e de uma carta sobre o mesmo concurso, enviada pela Direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

De um officio enviado pela firma Ferreira & Franco, 1.<sup>o</sup> oferecendo algumas peças do seu arquivo. Foi recebido aquivoar sem resposta visto terem interpretado mal o anúncio publicado nos jornais.

Sendo 8 horas, o sr. presidente encerrou os trabalhos, para continuarem no próximo dia 22 de Novembro de 1939 pelas 21,30 horas.

Presidente } Julião Francisco

Secretarios } Álvaro J. N. Teles de Azevedo

delegados } Jri Rodrigues do Couto

David Gomes Nova e G. D. Lestonome

Urbino Moreira

U. Azevedo

CO-FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

## Acta nº 3

Nos vinte e quatro dias do mês de Novembro de 1939, na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, sita na rua da Palma 256 A, desta cidade reuniu-se o pelouro de arte dramática, estando presentes os srs: - Julião Francisco Maranhão, Jri Rodrigues do Couto, David Gomes Nova e Urbino Moreira. Esta reunião é realizada em substituição da marcada para o passado dia 22 de Novembro que se não efectuou por não terem comparecido os srs. Álvaro J. N. Teles de Azevedo e Urbino Moreira, os quais nessa data justificaram as suas ausências. Lida a acta da sessão anterior foi aprovada por unanimidade. Pelo sr. presidente foi este pelouro informado que no próximo dia 29 de Novembro, deveria ser presente à Junta Central o esquema do nosso programma. Depois de vários avisos, entre os membros deste pelouro, ficou resol-

visto que o mesmo seja o seguinte:-

- 1 a) Concurso de peças de teatro
- 2 b) Glorificação a amadores da "velha guarda"
- 3 c) Festas em homenagem aos Grupos Infantis existentes nas colectividades federadas.
- 4 d) Homenagem aos grupos Dramáticos, actuais, das Sociedades Federa-  
das.
- e) Consagração às "amadoras" que desinteressadamente têm coadju-  
vado as suas colectividades.

Que em virtude de o sr. presidente não poder comparecer à dita reunião fica incumbido da representação deste pelouro o dele-  
gado sr. Gálio Gomes Nova, cujo encargo foi aprovado por una-  
nimidade.

Entrando-se na apreciação de "anúncios de receitas" foi apresen-  
tado pelo sr. Julio Francisco Mariano e Urbino Moreira, a ideia da  
criação de um programa - tipo jornal, o qual poderia ser  
preenchido por:- programa da festa a realizar e nome da colectivida-  
de; assuntos diversos sobre a arte dramática; poesias e versos;  
anúncios de casas comerciais, para com a contribuição destes  
prever o custo de cada exemplar. Este programa seria  
vendido nas colectividades onde um Grupo Dramático desta  
Federação, fosse em nome realizar um espectáculo numa  
colectividade federada. Ficou aprovado em principio para  
se discutir mais minuciosamente noutra reunião deste pelouro.  
Esta reunião teve início às 22 horas e findou às 24 horas,  
ficando marcada nova reunião para o próximo dia 4 de  
Novembro ou de Dezembro de 1939 pelas 21, 30 horas.

Presidente	Julio Mariano	Dr. Mariano
Secretario	José Loureiro Couto	
delegado	Urbino Moreira	Dr. Nova
	Gálio Gomes Nova	Dr. Urbino

### Acta nº 4

Aos quatro dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e nove, pelas 21, 30 horas e na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, sítio na Rua da Palma nº. 356 A reuniu-se o pelouro da arte dramática, estando presentes todos os seus componentes, que são: - Júlio Francisco Marianos, Álvaro J. N. Teles de Azevedo, José Rodrigues do Couto, Dário Gomes Nova e Urbino Gregório. Lida a acta nº. 3 foi aprovada por unanimidade. Aberta a sessão o sr. presidente concedeu a palavra ao sr. Nova que representou este pelouro junto da Comissão Central na reunião realizada em 29 de Novembro p.p. Por este delegado foram expostos os pontos dos tratados respeitantes a este pelouro, expondo os aborrecimentos da mesma Comissão Central. Sobre os aborrecimentos apresentados, este pelouro verificou não estar de acôrdo, mantendo portanto o seu ponto de vista apresentado por este pelouro à citada reunião.

O artigo 16º do Concurso de Peças de Teatro, passa a ter a seguinte redacção: " Os autores das peças classificadas, tanto em mérito absoluto como relativo, prescindirão dos respectivos direitos, sempre que os seus originais sejam apresentados por Grupos Dramáticos das Federações, ou por amadores, em qualquer palco das Sociedades federadas, sendo indispensável o prévio assentimento da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, devendo ficar arquivado na Federação um documento em forma passado pelo autor ou autores."

Os prazos deste concurso passam a ser: - Entrega de peças 45 dias.  
Prazo para o júri: 30 dias.

Que se deve entender por "amador" aquele que nunca exerceu o profissionalismo. Que a idade, isto é, o tempo de amador deve ser o mínimo de trinta anos.

**Forma da consagração:** - Sessão solene com entrega de diplomas aos homenageados, seguida de um sarau, sendo dirigidos comissões a entidades oficiais. Por cada vencedor, será preenchida uma ficha na qual consta: - Nome, idade, morada actual, colectividades a que pertence ou pertenceu, nome da 1ª e última peça em que tomou parte, local da sua realização e sendo possí-

vel. as datas respectivas. Os diplomas serão preenchidos de harmonia com as informações colhidas por este pelouro, as quais ficarão em poder da Federação, devendo os diplomas serem assinados pelos Presidentes:- da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção da Federação e o presidente deste pelouro.

O sarau dramático de homenagem aos amadores da velha guarda deverão tomar parte, se foi possível, os homenageados, amadores e amadoras actuais e componentes dos grupos infantis.

Teatro Infantil:- Distribuição de lembranças aos componentes dos grupos das colectividades.

Distribuição de um diploma à colectividade a que o mesmo pertence. O espectáculo deverá ser organizado à vontade da Colectividade federada, a que o mesmo pertença.

Palavra sobre o acto que se realiza, por um elemento deste pelouro.

E sendo "0" horas foi esta encerrada, sendo marcada nova reunião para o dia 14 do corrente às 21,30 horas,

- |             |  |              |
|-------------|--|--------------|
| Presidente  | Júlio Francisco Mariano                | Dr. Bragança |
| Secretários | Alvaro de Jesus e José Rodrigues Couto | Dr. Aguedo   |
|             |  | Dr. Couto    |
| Delegados   | D.ª Maria Gomes Novoa P.ª G.ª D.ª L.   | Dr. Novoa    |
|             |  | Dr. Urbino   |

### Acta nº 5

Aos catorze dias do mês de Dezembro de 1939, pelas 21,30 horas e na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio sota na Rua da Palma nº 256 A, reuniu-se o pelouro de arte dramática estando presentes os srs:- Júlio Francisco Mariano, Alvaro J. N. Viter de Aguedo, José Rodrigues de Couto, Dário Gomes Novoa. Faltou o sr. Urbino Morcia, cuja falta foi justificada por escrito. Lida a acta nº 4 foi aprovada.

Parando a tratar-se dos prémios a conceder aos grupos dramáticos, ficou assente em princípio o seguinte:-

Nos Grupos Dramáticos:- concessão de um diploma à colectividade federada, com menção no mesmo diploma, do nome

dos seus componentes na data em que se realizar a festa.

Palavra sobre o acto que se festeja.

**Autores Dramáticos:** - Sessão solene, para distribuição dos prêmios e diplomas referentes ao concurso de peças de teatro, devendo esta revestir-se do máximo brilhantismo. Deverá comparecer nesta sessão o júri. O local estabelecido para esta sessão será a sede da Federação.

**Festas dos Centenários:** - Foi apreciada a sugestão apresentada para que um grupo dramático (de amadores) organizado pela Federação, se vasse a effecto um espectáculo, possivelmente na Sociedade "A Voz do Operário", com uma peça histórica, organizado de acordo com a Comissão dos Centenários; este espectáculo seria grátis para o meio recreativo, incluindo a Voz do Operário. Esta sugestão não foi mais minuciosamente tratada, por se verificar falta de meios para a sua realização, mas se for possível, apreciaremos noutra reunião, este assunto, com mais detalhes.

**Diversos:** - Foi tomado conhecimento que na entrevista realizada entre o sr. António Ferro e o sr. Van Ferreira, representantes respectivamente do Secretariado da Propaganda Nacional e da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, foi abordado o assunto, que este pelouro tinha excluído, o qual era: - concurso de arte dramática entre os grupos de amadores das colectividades federadas. Ficamos aguardando o resultado destas démarches, para depois emitir-mos a nossa opinião. Desde já ficou arrente dar toda a cooperação ao desenvolvimento.

Na festa a realizar no Clube Estefânia, dedicada aos amadores da "velha guarda" foi lembrado que se oficiasse às colectividades pedindo a cedência das suas bandeiras para se ornamentar os camarotes e os estandartes para effecto no palco. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, foi esta sessão encerrada às 22,30 horas, sendo marcada nova reunião para o próximo dia 18 de Dezembro de 1939 pelas 21,30 horas.

Presidente

Luís Fernandes

Secretários

Manuel Joaquim Gomes da Silva

Júlio Rodrigues de Sousa

Delegado

Cláudio Almeida  
 João Gomes da Silva C. S. D. L.

### Acta n.º 6

Às vinte e um dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e nove, pelas 21,30 horas na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, sita na Rua da Tabua n.º 256 A - 1.º, reuniu-se o Pelouro de Arte Dramática, estando presente todos os seus componentes, os quais são os sr.ºs: - Júlio Francisco Mariano, Álvaro J. N. Teles de Azevedo, José Rodrigues do Couto, Dário Gomes Nôvoa e Urbino Moreira. Lida a acta n.º 5 foi aprovada. Trocaram-se impressões sobre a edição de um programa (1500 exemplares) imico, contendo alguns anúncios de casas comerciais, para fazer face ao seu custo, o qual só a 1.ª página seria diferente para cada festa. Este programa seria completado com assuntos sobre o valor e finalidade da arte dramática nas colectividades de recreio. Arranjar-se-há uma pequena receita com a sua venda; mas será necessário a obtenção dos fundos para a sua edição.

Foram nomeados os secretários deste pelouro: - sr. Álvaro J. N. Teles de Azevedo e José Rodrigues do Couto, para elaborarem um relatório dos trabalhos deste pelouro, para ser presente à Comissão Central da F. Quinquena Recreativa de 1940, no qual deverão citar tudo quanto foi aprovado em reunião deste pelouro. O dia e hora para a sua elaboração ficará à escolha dos citados secretários. Não havendo mais assunto algum a tratar foi esta sessão encerrada às 0 horas, ficando a nova reunião para dia a designar pelo sr. presidente depois de completado o relatório.

#### O Pelouro de Arte Dramática

- |             |                               |                            |
|-------------|-------------------------------|----------------------------|
| Presidente  | Júlio Francisco Mariano       | Clube Estefânia            |
| Secretários | Álvaro J. N. Teles de Azevedo | S. M. Ordem e Progresso    |
|             | José Rodrigues do Couto       | Academia R. O. Beatoense   |
| Delegados   | Dário Gomes Nôvoa             | Grupo Dramático Lisbonense |
|             | Urbino Moreira                | Juventus do Alto do Lima   |

# Acta nº 7

Aos quinze dias do mês de Janeiro de 1940, pelas 21, 30 horas na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, sita na Rua da Palma 256 - A, reuniu-se o Pelouro de Arte Dramática, estando presentes os sr. Julio Francisco Mariano, Alvaro J. N. Teles de Azevedo, José Rodrigues do Couto, Dário Gomes Nova e Urbino Moreira. Lida a acta nº 6 foi aprovada por unanimidade. Pela Direcção da Federação tomou este pelouro conhecimento que a mesma pensa organizar na sua sede um posto emissor de T. S. Fm, com o fim de fazer a propaganda das Sociedades de Recreio, ficando a cargo deste pelouro a organização dos seus programas semanais. As 22 horas foi encerrada a sessão afim de os seus componentes assistirem a uma reunião com o delegado do jornal "O Seculo" o sr. Dires Guerreiro. Ficou marcada a nova reunião para quando os elementos deste pelouro forem convidados pela Comissão Central da F. Quinquena Recreativa ou pela Direcção da Federação. Não houve nada mais a tratar.

- |             |  |   |
|-------------|--|---|
| Presidente  | Julio Francisco Mariano                                  | Clube Estefania                                       |
| Secretários | Alvaro J. N. Teles de Azevedo<br>José Rodrigues do Couto | S. M. Ordem e Progresso<br>A. R. O. Beataure          |
| Delegados   | Dário Gomes Nova<br>Urbino Moreira                       | Grupo Dramático Lisbonense<br>Grêmio do Alto do Pinho |

N.º. Este tempo se declara que nesta data foi entregue ao sr. Vaz Ferreira, presidente da Federação, o relatório deste Pelouro.

# Acta Nº 8

Aos dezanove dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e quarenta, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, sita na Rua da Palma nº Duzentas e cinquenta e seis A, reuniu-se o Pelouro do arte Dramática, estando presentes os <sup>3</sup>ma<sup>s</sup> sr. Dário Nova - Urbino Moreira, José Rodrigues do Couto e Alvaro de Jesus Rogueira Telles de Azevedo. Esta reunião foi presidida pelo <sup>1</sup>mo<sup>o</sup> Dário Nova, pelo motivo de se encontrar doente o Presidente da mesma sr. Julio Francisco Mariano. O sr. Dário Nova lamenta a falta do sr. Presidente e faz votos por umas rápidas melhoras de sua <sup>saúde</sup>.



A estas palavras se associaram todas os componentes do Pelouro. Igualmente assistiam a esta reunião os <sup>ex</sup> ~~ex~~ <sup>mul</sup> Sr. Joaquim da Silva Coelho - Francisco Soares e Manuel Mesquita do Belém Recreio e Antonio Barreto Conceição do Braço Prata Club, que expressamente foram convidados para vir a esta reunião. O Sr. Dário Nova expôs aos representantes do Belém Recreio e Braço de Prata Club o motivo que levou a Federação a convidá-los a vir a esta reunião, ou seja, a realização do Concurso de Representação por Amadores, organizado pelo Secretariado da Propaganda Nacional e em colaboração com a Federação das Sociedades de Educação e Recreio. Os delegados do Belém Recreio dizem estar de acordo e dão a sua adesão em princípio em Comédia ou Drama, mas de preferência a "Comédia". O Delegado do Braço Prata Club diz vir para tomar conhecimento do Assumpto, mas não vem apto a dar uma resposta em definitivo, no entanto, diz ser um pouco deficiente, deficil, visto presentemente não ter ensaiado. O Sr. Urbano Borcuá diz que a sua colectividade dá a preferência a "alta comédia". O Sr. Felles de Azevedo diz que tendo recebido do Sr. Presidente da Direcção da Federação a incumbência de ir ao Grupo Dramático Escolar "Os Combatentes" expôr os fins que levaram a Federação a convidar este Grupo para vir a reunião realizada em 14 do corrente, informa que "Os Combatentes" dão o seu mais leal concurso mas dão a preferência ao "Drama". O Sr. Dário Nova, diz que apesar de componentes deste Pelouro terem assistido a reunião realizada no dia 14 do corrente, e bem ficar registado, que o Sr. Vaz Ferreira, participou que o Secretariado de Propaganda Nacional, pretende organizar o concurso de representação por amadores nas três modalidades que são "Drama" - "Comédia" e "Opereta" em colaboração com a Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

Deram a sua adesão em "Drama" os seguintes Grupos: Sociedade Filarmónica "Alunos de Apolo" - Sociedade Be-

creio "Operaria Beatense" - Sociedade Alunos de Harmonia (Santo Amaro) e Grupo Dramatico e Escolar "Os Combatentes" em "Comedia" derão a sua adesão as seguintes colectividades: Academia Recreativa de Lisboa - Club Estefania - Grêmio do Alto do Pinã e Belem Club. na Opereta deu sómente a sua adesão o "Grupo Dramatico Lisboense" - Como o Ateneu Ferro-Viario não tivesse dado qualquei resposta e na persuacão de que o officio enviado se tivesse extinguido, foi resolvido que no dia vinte, ou seja amanhã, os snrs. Dâns Álvaro e Telles de Azevedo, procurassem a direcção do referido Ateneu e fizesse em vista e diligencia obter a sua adesão na "Opereta" dada as qualidades do seu grupo scenico. Na reunião acima citada, foi tratado o assumpto dos premios pecuniaris, mas estiveram todos de accordo, para que aos primeiros classificados não fosse attribuido premios pecuniaris; as importancias destinadas a estes, iriam juntar-se a verba que o Secretariado disponha para ajudas de despesas. e procurava-se que esta entidade desse entao aos classificados um diploma ou objecto para estimulo. Mais foi resohido tambem, que os amadores e amadores não habathassem em mais que um Grupo, não podendo tomar parte neste concurso, amadores inscriptos no Sindicato ou na Inspeccão Geral dos Espectaculos. Como não houvesse mais nada a tratar foi encerrada a sessao pelas vinte e tres horas e trinta minutos, tendo o snr. Presidente dito, que logo, alias, logo que fosse necessario reunir que avisaria. Lisboa, aos dezoito dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e quarente.

Delegado e honrãdo de Presidente	<i>António Gomes de Almeida</i>	G. D. Lisboa
Secretarios	<i>Alvaro Augusto de Azevedo</i>	S. M. O. e Proposicoes
	<i>José Rodrigues Coutinho</i>	H. P. O. Beatense
Delegado	<i>Thomaz de Almeida</i>	G. Alto Pinã

Acta nº 9

aos vinte e nove dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e qua-

renta, pelas vinte e duas horas, na sede da Federação das Socie-  
 dades de Educação e Recreio, esta na Rua da Palma numero  
 duzentos e cincoenta e seis A, reuniu-se o Pelouro da arte Dra-  
 mática, estando presentes os <sup>sm</sup> Sr. Julio Francisco Mariano-Daio Go-  
 mes D'Alva - Alvaro de Jesus Nogueira Felles de Azevedo, Jose Rodriguez Cou-  
 to e Urbano Moreira. sendo lida as actas numero sete e oito, fo-  
 ram aprovadas por Unanimidade. O Sr. Julio Francisco Mariano,  
 agradece os votos das suas melhoras, formulados na sessão ante-  
 rior. O Sr. Jose Rodriguez Couto pede para que fique registado que  
 a sua representada é "Academia Recreio Operario Beateuse" emão  
 "Sociedade" como por lapso foi escripto na acta numero sete.  
 O Sr. Dario D'Alva, diz que tendo ido ao Aterneu Ferroviario, foi  
 conhecedor de que o officio enviado pelo presidente da Federação  
 para comparecerem a reunião do dia catorze, não chegou ao  
 seu destino, e que tendo falado com a S. Anita Correia, en-  
 sariadna do referido grupo, esta senhora já fizera deligen-  
 cia de conseguir a adesão do Aterneu Ferroviario. Foi lido  
 o officio numero duzentos e cincoenta do já citado Aterneu, an-  
 de diz que concorrem, mas não podem dizer ~~de~~ momento  
 qual a especialidade. Foi deliberado encanegar novamente o Sr.  
 Dario D'Alva, de vêr se consegue a adesão do Aterneu Ferrovi-  
 ario na modalidade de "opereta". O Sr. Dario D'Alva, ex-  
 plica ao Sr. Presidente o que se passou na reunião do  
 dia 14 do corrente e que é' fã do conhecimento dos presentes.  
 O Sr. Presidente diz ser conveniente, que seja marcado uma  
 data para o Concurso. O Sr. Jose Rodriguez Couto pede pa-  
 ra que fique registado que foi marcado o prazo em prin-  
 cípio de 45 dias para o ensaio de "Comedia e Drama"  
 e 60 dias para ensaio da "opereta" e que a assistência  
 tecnica sera exercida pelos Srs. Eriio Braga para a "Come-  
 dia" - Araujo Pereira para o "Drama" e Armando de Vescun-  
 celos para a "opereta". Foi lido a cópia do officio que  
 a Direcção da Federação enviada, ali's, enviou ás colectivi-  
 dades para o Concurso de Representação por Amadores. O Sr.  
 Dario D'Alva lembra que sera bom falar-se ao Sr. Vez Ferreira

para que o "Seculo" fale novamente no Concurso de Peças de Teatro feito por Amadores e na "Glorificação aos amadores da Velha Guarda". O Sr. Presidente diz que se deve fazer uns questionarios para os Amadores da Velha Guarda, devendo estes serem cheios possivelmente pelo interessado e em caso contrario por um dos membros deste Pelouro, os quaes serão do seguinte teor:

Federação das Sociedades de Educação e Recreio  
Pelouro da Arte Dramática  
Questionario para Amadores dramaticos com  
mais de trinta annos de representação

Nome do amador: \_\_\_\_\_  
Sua idade: \_\_\_\_\_ Data da estreia: \_\_\_\_\_  
Peças em que entrou: \_\_\_\_\_  
Sociedades de Recreio onde representou: \_\_\_\_\_  
Theatros publicos onde representou com fins beneficentes: \_\_\_\_\_  
Objectos - programas, etc que queira ceder ao Pelouro: \_\_\_\_\_  
Peças preferidas: \_\_\_\_\_  
Sociedade onde debutou: \_\_\_\_\_

Sociedade onde trabalhou pela ultima vez: \_\_\_\_\_

Qual a sua opinião sobre amadores dramaticos:

O Sr. D. Augusto N'voza lembra a conveniencia de quando for enviado as colectividades o avizo convocatorio da Assembleia geral, se chame a atençaõ dos Federados para que os seus directores leiam o jornal "O Seculo" afim de tomarem conhecimento do que se passa com o andamento do programma para a I Quizena Recreativa e I congresso das Sociedades de Recreio. Autorisar o presidente da Direcção a enviar ao Seculo a vida do amador dramatico "João Pontulez". Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e tres horas e trinta minutos, Lisboa, aos vinte e nove de Fevereiro de mil novecentos e quarenta

O Presidente Julio Franca Clube Estéfania  
Secretarios { Abacod. Jean. Pontulez S. M. "Ordem e Progresso"  
                  João Pontulez A. R. Operaria Beateuse  
Delegados D. Augusto N'voza G. D. Lisboense  
                  Abacod. Jean. Pontulez Recreio do Povo

N.B. Tomar-se conhecimento de que a Sociedade Instrução Guilherme Corrêa,

em principio concorre ao Drama

Acta nº 10

aos desoito dias de Março de mil novecentos e quarenta, pelas  
 vinte e duas horas, na sede da Federação das Sociedades de  
 Educação e Recreio, sita na Rua da Palma numero duzentos  
 e cincoenta e seis A, reuniu-se o Pelouro da Arte Dramatica estan-  
 do presentes os Sms. Julio Francisco Mariano - Dario Gomes Nova -  
 Alvaro de Jesus Nogueira Felles de Azevedo - Jose Rodrigues Couto e Ur-  
 bino Moreira. Lida a acta numero "nove." foi aprovada sem  
 discussão e por unanimidade. Registou-se a entrada de tres  
 peças com os titulos "Meiosittis" - "Lobo" e "Lenda de Marim,"  
 originarias do pseudonimo "Nemo," e tres peças "Ha males que  
 vem por bem," originarias do pseudonimo "Bracio." O sm. Julio Maria-  
 no diz que segundo communicacao do sm. Vaz Ferreira, este sm. mo-  
 dificou parte do que diz respeito ao concurso de arte de represen-  
 tar organizado pelo Secretariado de Propaganda Nacional, na  
 parte onde entravam quatro concorrentes por cada grupo, passaram  
 a entrar cinco concorrentes em cada especialidade, ou seja,  
 Drama e Comedia, desistindo-se da Opereta, e pergunta, como  
 o Grupo Dramatico Lisbonense tinha dado a sua adesão  
 a Opereta, em que situacao fica. O sm. Dario Nova, res-  
 ponde que a sua representada, tinha dado a adesão em  
 principio a Opereta, por não ter aparecido concorrentes nes-  
 ta modalidade, mas visto ter-se desistido desta especia-  
 lidade, passava para a Comedia. Foi deliberado officiar-  
 se ao sm. Vaz Ferreira, dizendo quaes as colectividades que  
 deram adesão em principio. Foi tambem deliberado que  
 seja o sm. Dario Nova, a pessoa indicada por este pelou-  
 ro para fazer parte da "Comissão para estudo das bases a  
 apresentar para installação de um posto emissor na sede  
 da Federação." O programa para consagração de Amadores  
 com mais de trinta annos de representação, ficou elaborado  
 da seguinte forma: sessão solene presidida por sua Ex.  
 o sm. Ministro da Educação Nacional ou seu representante  
 assistido de sua Ex. o sm. Governador Civil de Lisboa e outros

entidades officiaes: Uma pequena palestra allusiva ao acto.  
 variedades pelos velhos amadores e creanças: Convidar-se collec-  
 tividades a comparecerem com estandartes: Confeccionar-se um  
 programa exclusivo com um soneto de Raphael Ferreira e D. Ju-  
 ditto Maduga, esta ultima, e' componente do Grupo Dramatico Lis-  
 bonense, que sera vendido por creanças, sendo o seu producto para  
 custeio das despesas: Distribuição de diplomas aos amadores  
 honrenha qe ados: Resolveu-se convidar para "juri" da aprecia-  
 ção das peças teatraes os seguintes senhores: Dr. Ramada Auto.  
 Dr. Norberto Lopes e um representante do jornal "O Globo", que  
 desejavamos que fosse o sr. Raphael Ferreira. Não havendo mais ma-  
 da a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e tres horas e qua-  
 renta minutos. Lisboa, aos dezoito dias do mez de Maio de mil  
 novecentos e quarenta

o Presidente	Julio Francisco Bauçães	Club Estefania
os secretarios	Alvaro de Jesus Viegas e João Rodrigues Couto	L. M. "Ordem e Progresso" A. P. Operaria Beateuse
Delegados	Emilio Correia (delegado suplente) Urbino Moreira	Grupo Dramatico Lisbomense Gremio do Alto do Dnia

### Acta 9.º 11

Aos quatos dias do mez de abril de mil novecentos e quaran-  
 ta, pelas vinte e duas horas, na sede da Federaçãõ dos Lo-  
 cvidades de Educaçãõ e Recreio, na Rua da Palma 9.º 2567,  
 reuniu-se o Pelouro da arte Dramatica, estando presentes  
 o Sr. Julio Francisco Bauçães, Alvaro de Jesus Viegas Filles  
 de Azevedo - Jose Rodrigues Couto - Urbino Moreira e Emilio Correia.  
 Lida a acta 9.º dez foi aprovada sem discussãõ. Urbino Morei-  
 ra propõe que seja excedido em acta um voto de profundo  
 pesar, pelo desastre occorrido ao filho do nosso colega D. Luis  
 Nova. O Sr. Presidente diz julgar estar no animo de Todos  
 a aprovaçãõ desta proposta. E' aprovado por unanimidade,  
 sendo resalvado enviar um officio a Luis Nova commu-  
 cando a resoluçãõ do Pelouro. Foi deliberado officiar-se ao  
 Club Estefania, pedindo a cedencia da sala, para a festa  
 de inauguraçãõ aos amadores a realisar no dia 20 de julho de

concente ano. Registaram-se a entrada de duas peças para o concurso sendo uma a comédia em dois actos do pseudónimo Estrela; intitulada "Bola da Felicidade" e uma um drama em tres actos do pseudónimo Zé intitulado "Vingança". Foi deliberado officiar-se ás colectividades com grupos dramaticos, pedindo para marcarem o dia em que podem realizar a festa para inauguração desses grupos e seus componentes. Registaram-se a entrada de questionarios dos seguintes senhores: Carlos Augusto P. de Almeida - Manoel da Silva e Souza - João Lopes Vasconcelos Mega - Urbino Moreira - Carlos Alberto de Souza - Virgilio d'Oliveira Milhano - Alfredo Reis Dias - Eduardo Vasques - Salvador Marques e Pedro de Vasconcelos - Foi deliberado não aceitar o questionario deste ultimo, pelo facto de estar fora das condições do concurso, visto ter sido artista. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e tres horas, sendo marcado a proxima reunião para o dia onze do conente. Lisboa, quatro de abril de mil novecentos e quarenta

o Presidente	Julio Francisco	Club Estefania
os Secretarios	Alvaro de Jesus	S. M. "Ordem Progresso"
	Jos. Rodrigues	A. R. "Operarios Reunidos"
os delegados	Urbino Moreira	Remio do Alto do Pinha
		Grupo Dramatico Lisboense

Acta n.º 12

nos onze dias do mez de abril de mil novecentos e quarenta, pelas vinte e duas horas, na sede da Federaçao das Sociedades de Educacão e Recreio, na Rua da Palma 92. duzentos e cincoenta e seis A - reuniu-se o Conselho da acção Dramatica, estando presentes os Srs. Julio Francisco - Alvaro de Jesus - Roguero Telleza Aguedo - Jose Rodrigues do Couto - e Urbino Moreira. Lida a acta numero onze, foi aprovada. Foi lido um officio do Club Estefania em resposta ao nosso, dizendo que cedem a sala pela despesa e uma carta do jornalista Rafael Ferreira, enviando o sereto que lhe foi pedido, para a inauguração dos Amadores.

a este senhor foi deliberado officiar-se a agradecer-lhe a gentileza. Ao Club Estefania, foi tambem revohido officiar-lhe, pedindo para informarem o impate da despesa a fazer. Deram entrada questio-  
 naris do Sr. Sr. Custodio Pedro Vieira - Jaime Pereira Coutinho e Antonio Raul Souza Nunes. O Sr. Urbino Moreira, diz que sera melhor officiar-se aos Federaes, para manusearem o dia em que podem realisar a festa dedicada ao seu grupo seccionis, afim de serem homenageados por este Pelouro. O Sr. Julio Mariano diz que por meio de officio nao da nada, sera melhor ver-mos quaes as Sociedades que tem Grupo Dramaticos e ir-mos pessoal-mente tratar-mos do assunto. Na proterina reuniao deve-se tirar uma nota das colectividades, para na semana seguinte ir-mos tratar do assunto. O Sr. Urbino Moreira, diz ser necessa-rio convidar-se Troupe para tocar na festa dos Amadores. O Sr. Julio Mariano, diz que acha melhor, convidar-se uma Orque-  
 ta. O mesmo senhor, diz que estas festas devem ter começo no primeiro domingo de Junho. Não havendo mais nada a tratar foi elevada a sessão pelos vinte e tres horas e trinta minutos, sendo marcada a proterina reuniao para o dia de oito do m. do m. de Lisboa onze do abril de mil novecentos quarenta

o Presidente	Julio Francisco Mariano	Club Estefania
o Secretario	Alvaro Joaquim da Silva	S. M. Ordem Progresso
delegados	João Rodrigues Couto	A. R. Operaria Beata
	Urbino Moreira	Grêmio do Alto Lino

Acta N.º 13

As vinte e nove dias do mez de abril de mil novecen-  
 tos e quarenta, na sede da Federaçao das Sociedades de Edu-  
 caçao e Recreio, sita na Rua da Palma numero duzentos  
 cincoenta e seis A, reuniu-se o Pelouro da arte Dra-  
 matica, estando presentes o Sr. Sr. Julio Mariano, Al-  
 vares do Jesus Vaqueira Teller do Aguedo, Urbino Moreira  
 e Emilio Carreira. O Sr. Presidente abriu a reuniao pelo  
 vinte e duas horas e quinze minutos. Acta numero  
 dez foi aprovada, depois do Sr. Presidente dizer que



21

se rectificasse a palavra "Amadue" na ultima linha de pagi-  
mos dezenove, que deve ser do seguinte teor "amadues da Velha  
Guarda". Foi lido um officio do Club Estefania, na mesma  
forma que a despoza deve andar por dezentes euzados. Revol-  
vido officiar-se, dizendo-se que se accitava. Foi lida uma  
carta de Pedro Vaccinellas dizendo da mesma resoluçãõ,  
em não ter sido accitãõ os seus documentos para poder  
ser consagrado na festa que este pelouro, organiza para  
os amadues com mais de trinta annos de amadorismo  
como o Sr. Presidente informare que ha amadues  
com mais de trinta annos de amadorismo e putan-  
to dentro das condicões estabelecidas por este pelouro,  
foi revohido accitar-se questionarios de Ama-  
doras. Foi lido um officio do Club "A Matinha", alis,  
da Sociedade A Matinha, enviando o questionario  
do amador Carlos Jacob. Seram entãõda questiona-  
rios dos seguintes Amadues: José Taveira Santos - Joaquin  
Jacobetty Rosa - Carlos Jacob - Augusto Gomes Rosa -  
Alfredo Guedes - Florenço Filipe Amarety - José  
de Almeida - Henrique Rodrigues da Silva e João  
Rodrigues da Silva. Seram entãõda as seguintes peças  
Guerra de Sivil (pseudonimo) em 3 actos - Ortigos do pseu-  
donimo Nemo em 3 actos e Louvado seja Deus do pseu-  
donimo Mithofe em 2 actos. O Sr. Julio Mariano, diz que  
o prazo para recepçãõ dos peças termina amanhã,  
mas deve-se dar uma tolerancia de quarenta e  
oitohoras como e da praxe. O mesmo Sr. diz que temo  
de tratar do "Juri" e se as peças não entãõques a estes  
em conjunto ou alternados. Revohido entãõgr-se uma  
peça a cada membro do Juri. Foi revohido si-se pessoal-  
mente falar com as pessoas que forem escolhidas  
para este cargo, a fim de se lhe pedir, se dignem acci-  
tar este encargo. As pessoas indicadas para o Juri sãõ  
os seguintes senhores: Sr. Ramada Couto - Sr. Norberto  
Lopes e Rafael Ferreira, ficando o Sr. Telles de Aguedo

encarregado de saber destes senhores, qual o dia e hora em que podem receber os representantes deste pelouro. O Sr. Presidente advertiu, que a entrega dos premios aos premiados do Concurso de Peças para Amadores, se fez numa sessão solene, na sede da Federação, em data, oportunamente a fixar. Entrou tambem um questionario do amador Alfredo da Silva Gues. Não houve mais nada a tratar, finda a sessão pelas vinte e tres horas. Custos, vinte e nove de alvul de mil novecentos e quarenta

O Presidente	Julio Francisco Marianno	Cl. Estefania
O Secretario	Abraão José de Jesus	S. M. Ordem e Propos
As Secretarias		Grêmio de Actoria
		J. Dramaticos e Libraria

Acta de 14

Aos nove dias do mez de Maio de mil novecentos e quarenta, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, sita na Rua da Palma numero duzentos e cinquenta e seis A, reuniu-se o pelouro da Arte Dramatica, estando presentes os srs. Julio Francisco Marianno, Abraão de Jesus, Nogueira Felles de Tzedo, Dario Gomes Vitoria e Epulio Correia. Lida a acta numero treze foi aprovada sem discussão. Registou-se a entrega das seguintes peças: Regeneração em 3 actos do pseudonimo Jose Lombroso - O dedo de Deus em 3 actos do pseudonimo Mario Penaforte - Benigna Pseudida em 3 actos do pseudonimo Ego e Cabelos Brancos em 3 actos do pseudonimo Trazinil. O Sr. Julio Marianno informou de que os Srs. Drs. Ramada Curto e Norberto Lopes aceitaram o encargo de fazerem parte do "Juri" e que o Sr. Raphael Ferreira alegou não poder aceitar por causa da sua falta e por melindres que possa haver dentro do jornal "O século", tendo-se procurado o Sr. Pires Gueneiro, este pelouro manifestou a este respeito o desejo que Raphael Ferreira, fizesse parte do "Juri", ao que o Sr. Pires Gueneiro accedeu, pelo que se considerou o "Juri" para classificação

das peças entregadas compo do Sr. Dr. Amílcar Ramada  
Curto - Sr. Norberto Lopes e Rafael Ferreira. Tendo-se pro-  
cedido a conferência das peças entregadas verificou-se a entrega  
da de "TREZE."

Meiosotís	}	Pseudonímio	}	Nemo	}	actos trez
Lobo						
Lenda de Martin						
Artigas						
Ha males que vêm por bem - pseudonímio - Bracio - actos dois						
Bola da felicidade - pseudonímio - Estrela - actos dois						
Vingança - pseudonímio - Lid'aldéia - actos trez						
Guerra - pseudonímio - Siul - actos trez						
Requero seja seus - pseudonímio - Milhoje - actos dois						
Regeneração - pseudonímio - José Lombroso - actos trez						
Obedo de Deus - pseudonímio - Mario Penajovi - actos trez						
Menina Prendada - pseudonímio - Ego - actos trez						
Cabelos Brancos - pseudonímio - Kazimil - actos trez						

Foi deliberado passar-se trez copias das condições do  
concurso, para se entregar uma a cada componen-  
te do "Juri". O Sm. Presidente avisa que na sessão sol-  
me a realizar na sede da Federação, para entrega das  
premiás aos classificados no Concurso de Peças de Teatro  
para Amadores, haja uma conferência feita pelo drama-  
turgos Sr. Ramada Curto, com a presença dos delegados dos  
Federações. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada  
a sessão pelas vinte e duas horas e trinta minutos. Dis-  
tra, um do mais de mil amecentos e quarenta

O Presidente	Julio Francisco Mariano	6611 Rafaela
O Secretário	Alvaro Jesus Popuina de Goda	L. M. Andreu e Popuina
O Delegado	} Cecilia Correia	Effectivo - P. D. Libermane
		Substituto P. D. Libermane

A TEMPO - Registrou-se a entrega dos questionários dos ama-  
dores Paulo Rensat e Amal Augusto - não podendo este  
retirar-se ao acto, por não estar nas condições exigidas  
pelo que foi aprovado, alías, ou seja, o ter praticado rem-

pro amadorismo, visto o Sr. Presidente ter informado que Amílcar Augusto também foi profissional. Abava. José Voz Fernandes  
Acta N.º 15

As catorze dias de Junho de mil novecentos e quarenta, fe-  
las vinte e duas horas, na sede da Federação das Sociedades  
de Educação e Recreio, sita na Rua da Palma numero  
duzentos cinquenta e seis A., reuniu-se o Pelouro da Acte  
Dramatica, estando presente o Sr. Julio Francisco Maria  
m, alvaro de Jesus Vaqueiro Teller de Azevedo, Jeri Rodrigues  
Couto, Urbino Moreira, Dairo Nova e Emílio Correia  
Lida a acta numero Catorze foi aprovada sem discussão.  
Foi lida uma carta de D. Judith Madruga, enviando  
do o cometo, que se lhe ha pedido para escrever, para  
a festa de Conagração aos amadores com ~~trata~~ <sup>trata</sup> ~~anoo~~  
ou mais de amadorismo. José Rodrigues Couto, in-  
forma que entregou as peças e officios aos Srs. Drs. Ba-  
rurada Couto e Norberto Lopes, dizendo ainda, que o Amalgy  
Ferreira, abita que seja convidado o Coronel Caetano  
dos Santos, para fazer parte do júri: O Sr. Teller de Azevedo,  
informa, que o Sr. Voz Ferreira, lhe disse, que o Pelou-  
ro só pode contar com seiscentos escudos, e que não  
tem diplomas. O Sr. Urbino Moreira, diz que a Direcção  
pensa fazer umas remodelações, e que lhe parece  
que pretende realisar uma festa, e como o Pelouro  
não tem receitas, talvez se podesse conjugar as  
duas festas, visto não temos fundo para poder-  
mos satisfazer a importância que o Club Estefania,  
diz ser necessario, para a realisação da nova festa.  
2 Camara, diz, Diz ainda o Sr. Urbino Moreira, que a Cama-  
ra já entrou com mil escudos, mas que já desapare-  
ceram na viagem, algum destino leve, foi <sup>im</sup>previ-  
tado para outros despezas. Nas conferencias postou-se  
mais do que se calculava, e assim, o novo Pelouro  
tem que se remediar só com os seiscentos escudos.  
Como está presente o Presidente da Direcção Rm. Voz Fer-

reia, seria conveniente convidal-o a expor os fuis que  
 tem em vista. O Sr. Telles de Azevedo, diz que a festa dos ama-  
 dres, talvez se podene juntar com aquella que devemos reali-  
 zar, para entrega dos premios aos classificados, no concurso  
 de peças escriptas por amadores. O Sr. Julio Marianno, diz que  
 perguntou a quem de direito, qual a verba com que podia  
 contar, e obteve uma resposta satisfatoria e acha triste  
 que a festa do Estefania não se realise, no seu ponto de  
 vista, deve-se manter a festa, achando conveniente chamar  
 o Sr. Voz Ferreira, afim de se ouvir o que ele diz, digen-  
 do ainda que a causa grãda deve ser feita numa sociedade.  
 O Sr. Dairo Nova está de acordo em se ouvir o Pre-  
 sidente da Direcção, afim de sabermos os meios com  
 que contamos. O Sr. Urbano Moreira, diz que a festa no  
 estefania deve fazer uma despesa de trezentos es-  
 cudos aproximadamente. O Sr. Voz Ferreira, fez diver-  
 sas lamentações e diz que tenhamos paciencia, mas  
 que não poderemos contar com seiscentos escudos. O Sr.  
 Julio Marianno alvita que se officie a' ordem e  
 Prognos, pedindo a cédencia da sala para o dia 20  
 de julho pro'prio futuro. O Sr. Telles de Azevedo lembra  
 a conveniencia da Federaçõ tratar do pedido da licen-  
 ça ás autoridades competentes, visto a festa si aleva  
 da uma hora e a Ordem ja ter duas festas no mez  
 de julho, que vão alem da uma da manhã. O Sr.  
 Urbano Moreira, diz que o Sr. Telles de Azevedo esteja des-  
 causado, fuque a Federaçõ trata disso, assim como  
 a despesa da musica e licença para a festa e' decen-  
 ta deste Pelomo. O Sr. Dairo Nova, pede para que fique  
 exercido em octa o seu agradecimento ao seu collega  
 substituto Emilio Correia, pela sua boa commande-  
 gem e boa vontade em trabalhar, o que e' aprovado.  
 O Sr. José Rodrigues Couto, diz que devido ao seu estado  
 de saúde, terá de se retirar por algum tempo, mas  
 fazer-se-ha substitui-lo pelo seu substituto.

demais deve de ser de trinta a quarenta dias. Foi deliberado que os Sr. Julio Mariano e Urbano Moreira, procurassem ao Sr. Coronel Cardoso Santos, a fim de o convidarem para fazer parte do "Juiz" para o Concurso dos Peços escripta por amadores e bem assim a fazer uma palestra na festa de consagração aos amadores a realizar no dia vinte de julho por vísio. Não tendo mais nada a tratar foi marcado o dia vinte seis para a próxima reunião e pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos foi encerrada a reunião. Lisboa, as catorze de Junho de mil novecentos e quarenta.

Presidente } Julio Mariano  
Secretario } Alvaro Jesus Nogueira Alves  
Delegados } José Rodrigues Coutinho  
                  } Alvaro Gomes  
                  } Alvaro Gomes

Club Estefania  
S. M. Ordem e Proprietario  
A. P. Operaria Beateuse  
G. do alto do Povo  
G. D. Liberdade } Refectório  
                          } Sobretudo

### Acta n.º 16

Aos seis dias do mez de Julho de mil novecentos e quarenta, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, sita na Rua da Palma, numero seguinte cincoenta e seis A, reuniu-se o pelouro da Arte Dramatica, estando presentes os Sr. Julio Mariano, Alvaro Jesus Nogueira Alves de Almeida e Urbano Moreira. Em virtude de não estarem presentes os restantes componentes, os presentes elaboraram o programma para a festa a realizar em 20 do corrente, na sala da S. M. Ordem e Proprietario, de consagração aos amadores da Velha Guarda, da seguinte forma. Primeira parte - conferencia pelo Sr. Coronel Cardoso Santos - Distribuição de diplomas aos homenageados. Segunda parte - Acto de variedades pelas amadores consagrados. Terceira parte - Acto de variedades por amadores infantis. Foi deliberado fazer-se uma circular, convidando colectividades a fazerem-se representar com estandarte na festa

em referencia. Foi deliberado mandar-se imprimir as peças escriptas pelo Sr. B. Rafael Ferreira e D. Judith Madruça, para serem vendidas no acto da commoção. Foi resolvido officiar-se aos amadores a humenagear, para comparecerem no dia mencionado, na sociedade onde tem logar a festa. Resolvido tambem, convidar-se os jomces a fazerem-se representar. Foi resolvido procurar-se na proxima segunda feira, ou a h'o Sr. Governador Civil, convidando-o para assistir a festa que nos estamos reputando. Não havendo mais nada a tratar foi emendada a sessão pelas oito e tres horas do dia seis de julho de mil novecentos e quarenta.

O Presidente *Julio Barriano*

O secretario

Delegado

Club Intifania

S. M. ordem propria

J. do acto civil

ATEMPO: Declara-se que tambem foi realido, convidando-se na proxima segunda feira, o Sr. Coronel Cardoso dos Santos, a fazer uma conferencia no dia 20 julho e a fazer parte do jury para clarificação das peças escriptas por amadores.

Acta N.º 17

Aos de seis dias de julho de mil novecentos e quarenta, pelas oito e duas horas, na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, sita na Rua da Palma, numero Duzentos e cincoenta e seis A, reuniu-se o Pelouro da Arte Dramatica, estando presentes os <sup>sm</sup> Sr. Julio Barriano - Abasco de Jesus Nogueira Tellechea - Jose Rodrigues Couto - Dario Nova e Urbino Marcia. Lidas as actas N.ºs "Quize" e "Dezesseis" foram aprovadas depois de feita a seguinte rectificação na acta numero "Quize". Pelo Sr. Urbino Marcia não farão proferidas algumas palavras mencionadas na referida acta, taes como, voragem, que dá uma impressão que não existiu na sua declaração justificativa de não serem entre

triquês a este Pelouro a importância de mil escudos, cujas  
razões foram a falta de importâncias que tinham sido  
prometidas à Federação. O Sr. Urbino Moreira protestou  
pela mancuia foi, digo, como foi elaborada a acta numero  
"quinze", tendo o Sr. Felles de Azeredo apresentado as suas  
desculpas e a justificação como escreveu. Foi lido um  
officio da Tropa Jazz "Os Conquistadores" dizendo não po-  
derem abultar a festa do dia vinte. Foi deliberado  
pedir-se algumas bandeiras ás colectividades, para  
ornamentação do salão, onde se realisa a festa de  
consagração aos Amados da Velha guarda. Foi tam-  
bém deliberado convidar-se os Bombeiros Voluntarios de  
Campo de Ourique para fazerem guarda de honra a  
sua 2ª o Sr. Governador Civil. Não havendo mais  
nada a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e tres  
horas e trinta minutos. Lisboa, dezesseis de Julho de mil  
novecentos e quarenta

O Presidente

O Secretario

os Delegados

Club Estefania

S.M. Ordem Progresso

A.P. Operaria Beateuse

G. do Alto do Lima

G. Dramaticos Quinhones

Acta N.º 18

Aos vinte e cinco dias do mez de Julho de mil nove-  
centos e quarenta, pelas vinte e duas horas, na re-  
de da Federação





CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

dia 16-7-40

L.M. - T.A. - T.B.C. - D.V. - V. 13

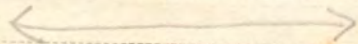
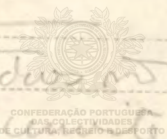
acta 15-16 - aprovada -

aprovada depois da rectificação  
feita a reunião

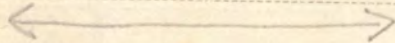
Urbanis - Lamentava que o fecho da passagem  
da acta <sup>certas</sup> palacres, <sup>que não protestou tal</sup> <sup>como</sup> <sup>declara</sup> <sup>que</sup>  
não assinava acta - e protesta pela maneira  
como está redigida.

Telles - Justifica.

ofícios linguísticos m.  
podem suceder



pedir também alguns  
colectividades



comida B.V.C.O. e  
fazer festa Honra

premedita a redacção.  
não sabem que da mesma importância  
e não na declaração justificativa  
não quem sabe qual é este Palácio  
A importância de não esquecer  
cujo nos tem foram a festa  
impulso que tinham



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

IVT  
1939  
003



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO